



PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LOTEAMENTOS IRREGULARES E CLANDESTINOS NO ESPAÇO URBANO: análise bibliométrica a partir do Portal de Periódicos CAPES

Tatiana Silva Souza

Discente – Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia

Ana Laura Gonçalves Lomolino

Discente – Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia

Profa. Dra. Beatriz Ribeiro Soares

Docente – Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo levantar a produção acadêmica em torno da temática produção no espaço urbano de loteamentos irregulares e clandestinos de modo a analisar quais áreas possuem maior interesse pelo assunto, em quais universidades, instituições de ensino e/ou programas de pós-graduação existe essa demanda, somado ao período/ano de publicação e qualidade/visibilidade científica dos mesmos. A metodologia de análise pautou-se na bibliometria, técnica de levantamento estatístico sobre a quantidade, dinâmica e evolução de um tema na ciência. Para o recorte foi adotado o Portal de Periódicos CAPES. A partir de então, o exercício bibliométrico se configurou pela identificação de trabalhos no formato de artigos (publicados em periódicos acadêmicos), dissertações e teses sobre o assunto. Os resultados alcançados mostraram que a temática possui um acervo considerável de produções, especialmente de publicações em revista, entretanto, ainda que menor a pós-graduação também possui seu espaço. O Direito é a área com maior destaque na temática, seguido da Geografia, Planejamento Urbano e Arquitetura e Urbanismo. Os meios de divulgação e publicação das produções possuem grande visibilidade científica, sendo bem qualificados em indicadores de produção acadêmica. Ademais, este trabalho mostrou-se como uma alternativa no que diz respeito ao levantamento bibliográfico para futuras pesquisas, especialmente aqueles casos em que é necessário entender o processo e a dinâmica de produção acadêmica, de modo a entender as áreas em que o assunto tem expressividade, onde o trabalho foi produzido, como e porquê.

Palavras-chave: Regularização fundiária. Assentamento informal. Parcelamento irregular. Uso irregular do espaço urbano.

Abstract:

The present work aims to survey academic production around the theme of production in the urban space of irregular and clandestine settlements in order to analyze which areas are of greatest interest in the subject, in which universities, educational institutions and/or postgraduate programs this demand exists, in addition to the period/year of publication and their scientific quality/visibility. The analysis methodology was based on bibliometrics, a

statistical survey technique on the quantity, dynamics and evolution of a topic in science. The CAPES Periodical Portal was adopted for the selection. From then on, the bibliometric exercise was configured by identifying works in the format of articles (published in academic journals), dissertations and theses on the subject. The results achieved showed that the theme has a considerable collection of productions, especially magazine publications, however, even though postgraduate courses are smaller, they also have their space. Law is the area with the greatest emphasis on the subject, followed by Geography, Urban Planning and Architecture and Urbanism. The means of disseminating and publishing productions have great scientific visibility, being well qualified in academic production indicators. Furthermore, this work proved to be an alternative with regard to bibliographical research for future research, especially those cases in which it is necessary to understand the process and dynamics of academic production, in order to understand the areas in which the subject has expressiveness. where the work was produced, how and why.

Keywords: Land regularization. Informal settlement. Irregular installments. Irregular use of urban space.

INTRODUÇÃO

A estruturação do espaço urbano deriva de um processo complexo, determinado pela qualidade física, social e econômica da cidade, associada a fatores políticos e culturais que criam constantemente novas espacialidades, produto do processo histórico da urbanização. Para compreender essa transformação, é preciso entender as representações urbanas que estruturam o espaço. Essa produção tende a refletir o desenvolvimento em suas diversas facetas, sobretudo a partir do século XX, quando o crescimento citadino, tanto em área e quanto em população, se acelerou em virtude do processo de urbanização aliado à expansão do capitalismo. Estudos da Organização das Nações Unidas (ONU, 2010) apontam que mais da metade da população mundial vive em aglomerados urbanos. No início século XIX, as cidades concentravam apenas 2% da população mundial e se prevê que até 2050 mais de dois terços da população viverá em cidades.

O crescimento e, conseqüentemente, a ocupação desordenada das cidades mostram-se como sérias questões contemporâneas. Tal fator implica em diversos problemas relacionados à infraestrutura das cidades, como por exemplo a precarização no abastecimento de água potável, insuficiência nas linhas de transporte público, inexistência de serviços de esgotamento sanitário e/ou de energia elétrica, além da precarização de equipamentos/linhas de comunicação e informação.

A desordem na produção do espaço pode ocorrer sob variadas formas, apesar da promulgação de leis e determinações do uso do solo. O espaço urbano é, na verdade, organizado por ações particulares que, selecionando áreas, realizando empreendimentos e induzindo a

aplicação de investimentos públicos, criam padrões diferenciados de organização espacial, como por exemplo as ocupações e instalações de empreendimentos imobiliários não regulamentados, como loteamentos irregulares e clandestinos.

Conforme Campos (2017), os loteamentos irregulares são aqueles que possuem inscrição no Cartório de Registro de Imóveis, no entanto não cumprem aos requisitos estabelecidos pelo órgão público municipal: serviços de saneamento básico, energia elétrica, pavimentação de ruas e calçadas, enquanto os loteamentos clandestinos ocorrem quando os lotes são comercializados sem escrituração no Cartório de Registro de Imóveis, logo é entendido como uma prática ilegal, pois desobedece ao artigo 37 da Lei N.º 6.766 de 19 de dezembro de 1979: "É vedado vender ou prometer vender parcela de loteamento ou desmembramento não registrado".

Além das citadas irregularidades nos loteamentos, existe ainda os grupos socialmente excluídos na cidade. Esses movimentos lutam pela Reforma Urbana, isto é, para assegurar o direito da função social da cidade e da propriedade; redistribuindo o solo de maneira socialmente justa e democrática. Perante a lei esses grupos encontram-se em paradoxo pois, embora essas ocupações sejam consideradas como irregulares pelo poder público, a Declaração Universal de Direitos Humanos (1948) e o Estatuto da Cidade garantem o direito à habitação a todos.

Nos últimos anos pode ser observado – tanto empiricamente como a partir de dados de prefeituras – uma intensificação na produção de loteamentos informais. Além de problemas judiciais, é importante destacar que a sua expansão tem comprometido significativamente a qualidade de vida daqueles que o ocupam, com problemas ligados a deficiência de infraestrutura urbana, carência de equipamentos comunitários e de áreas livres de lazer, situados de áreas de vulnerabilidade ambiental e social.

Defronte o exposto nasceu o interesse da autora em investigar o comportamento desses empreendimentos, com questões do porquê, onde, como e de que forma são produzidos os loteamentos irregulares e clandestinos nas cidades. Bem como toda pesquisa científica, especialmente na área das Ciências Humanas, o passo inicial é a sondagem da bibliografia existente sobre a temática de estudo. Para tal, foi necessário estabelecer como o levantamento bibliográfico seria feito e, diante das possibilidades, optou-se pelo método bibliométrico, pois a ferramenta possibilita o uso de indicadores estatísticos a fim de mensurar quantidade e dinâmica do assunto pretendido em um banco de dados.

Assim sendo, o presente trabalho preocupou-se em catalogar a bibliografia disponível no Portal de Periódicos da CAPES a respeito da produção de loteamentos

clandestinos e irregulares no espaço urbano, de modo a auxiliar a autora no referencial bibliográfico e desenvolvimento da pesquisa de mestrado de mesmo tema. O objetivo principal deste trabalho é mensurar e quantificar a produção acadêmica no tocante a citada temática, a fim de descobrir quanto, onde, o que, quem e como se produziram os trabalhos.

Esta obra está dividida em cinco partes. Além dessa introdução, tem-se um tópico destinado a descrição da metodologia do trabalho. Na sequência, são apresentados resultados da pesquisa e junto as discussões possíveis a partir dos frutos alcançados. Por fim, encontra-se considerações finais, com as potencialidades e fragilidades encontradas na pesquisa seguido das referências utilizadas ao longo do escrito.

METODOLOGIA

A metodologia para desenvolvimento desse trabalho pautou-se na elaboração de estudo bibliométrico, isto é, uma catalogação de produções em banco ou portal de dados científico. Conforme Araújo & Alvarenga (2011) no campo de Ciência da Informação, a bibliometria possui um papel considerável de análise da produção científica de um território, dado que seus indicadores podem retratar o desenvolvimento científico da temática/área de conhecimento de interesse.

Dada a escolha do método de análise, foi preciso determinar o banco de dados para pesquisa. Por questões de conhecimento e maior facilidade com a plataforma, estabeleceu-se o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, responsável por armazenar grande parte de artigos, monografias, dissertações e teses da produção científica a âmbito nacional. O principal objetivo, conforme o próprio portal é fortalecer a pós-graduação no Brasil.

O referido portal pode ser acessado pelo site <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Logo na página inicial, é possível buscar por trabalhos científicos, podendo ser guiada por “assunto”; “periódico”; “livro” ou “base”. Em linhas gerais, no filtro “periódico” o pesquisador tem a opção de encontrar os volumes/números de revistas científicas, seja através do nome ou ISSN, isto é, o código de cadastro do periódico. Já em “livro” existe a possibilidade de filtrar obras por código de identificação (ISBN), nome do autor e/ou editora responsável. Em “base” encontram-se disponíveis mais de 250 bases de dados para o pesquisador realizar o levantamento. Como essa pesquisa trata-se de uma análise bibliométrica temática, optou-se por utilizar o filtro “assunto”.

Consoante ao portal, o filtro “Buscar Assunto” permite que o usuário defina as bases



em que será realizada a pesquisa, sendo a “Busca Avançada” o filtro que permite a inserção do termo para a pesquisa, a escolha do campo e sua combinação. Em qualquer uma das duas funcionalidades, são apresentados os resultados em forma de lista que possibilita o acesso aos trabalhos anexados no Portal.

Após a inserção da palavra-chave no buscador, gera-se uma listagem de todos os trabalhos encontrados no portal que se relacionam com a temática, podendo ser encontrado o assunto no título, palavras-chaves, resumo ou até mesmo no corpo do trabalho científico. A figura 1 ilustra a captura de tela após a inserção da palavra de busca, nesse caso “loteamentos clandestinos e irregulares”. Conforme a figura, o portal localizou 108 resultados relacionados a expressão/palavra escolhida.

Figura 1. Captura da tela na área de pesquisa do Portal de Periódicos CAPES



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).

Caso a busca geral não satisfaça a necessidade do usuário, o buscador permite que o mesmo limite seus dados por meio de filtros de análise. Não foi o caso desse estudo, mas ao buscar palavras muito genéricas como “espaço” e “urbano” por exemplo, o usuário recebe uma lista com uma infinidade de trabalhos e, dependendo do objetivo, torna a resposta inviável ou insatisfatória. Também há opções de filtros limitadores de busca como o período/ano de publicação; tipos de recursos (artigos, dissertações, teses, entre outros); publicação; editora; idioma; geografia (regiões ou estados de busca) e, claro, a base de dados de pesquisa. Não houve a necessidade de realizar filtragens de produções com os buscadores citados porque como a temática não é ampla, o número de resultados foi satisfatório.



Após a busca geral, foi hora de olhar cada produção e analisar se essa se encaixa nos padrões pretendidos para essa pesquisa. Para organizar e sistematizar os dados, foi elaborada uma tabela utilizando o editor de planilhas *Microsoft Office Excel* (figura 2), contendo o nome da produção; autor(es); instituição de origem – para este quesito foi considerada a instituição de ensino atual ou mais recente do primeiro autor da publicação; tipo – artigo, monografia, dissertação, tese; ano de publicação; área de publicação – neste quesito levou-se em consideração tanto a área de formação do autor, quanto o assunto da produção e periódico em que foi publicado; local de publicação – nome do periódico, ou universidade quando foi o caso de monografia, dissertação ou tese, em que o trabalho foi publicado; Qualis/Conceito CAPES – esse quesito foi colocado com o intuito de fazer uma leitura qualitativa dos trabalhos analisados e, por fim, a instituição editora responsável pelo periódico.

Figura 2. Captura de tela de parte da planilha construída para organização e sistematização dos dados levantados

Nº	Nome do trabalho	Autores	Instituição de Origem	Tipo	Ano	Área	Local de publicação	Qualis/Conceito	Editora do periódico
1	A RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA DO MUNICÍPIO NA REGULARIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS CLANDESTINOS E IRREGULARES	ZIESEMER, H. R.; BORGES, L. F. R.	Univali	Artigo	2015	Direito	Revista Direito em Debate	B1	UNIJUI
2	LOTEAMENTOS IRREGULARES EM ÁREA DE RISCO A ESCORREGAMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: UM ESTUDO DOS LOTEAMENTOS ÁGUAS DE CANINDÚ I E II E CHACARAS HAVAI	FREITAS, D. R.; VALÉRIO FILHO, M.; MENDES, R. M.	Univap	Artigo	2017	Direito	Revista UniVap	Sem qualis	UNIVAP
3	OS LOTEAMENTOS CLANDESTINOS NO DISTRITO DO JARAGUÁ (SP): MORADIA E ESPECULAÇÃO	PEREIRA, S. C.	USP	Tese	2005	Geografia	Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana	5	USP
4	HABITAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE MANANCIAIS: O CASO DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ (SP)	DUARTE, C. G.; MALHEIROS, T. F.	USP	Artigo	2012	Planejamento Urbano e Regional	Revista Saúde e Sociedade	A1	USP

Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).

A organização dos dados foi realizada para todos os 108 resultados encontrados no portal a partir da palavra-chave “loteamentos clandestinos e irregulares”. Após o levantamento, percebeu-se que 22 dos 108 trabalhos encontrados estavam repetidos. Por duplicidade, esses trabalhos foram excluídos no tratamento de dados, ficando então com um universo para análise de 79 produções. Cabe destacar que dentre as produções foram encontrados quatro capítulos de livro, todos na área do direito, além de duas reportagens do jornal *O Globo* sobre o assunto.

O uso de gráficos (tanto pizza, como barra) e tabelas foram instrumentos necessários para sistematizar e melhorar a compreensão dos dados levantados.

Ao fim, foi realizada a leitura do resumo do universo de trabalhos encontrados com o intuito de compreender o objetivo principal de cada produção e resultados gerais encontrados pelas mesmas. A discussão dos resultados e conteúdo encontrados está no tópico a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico são discutidos os resultados dos dados obtidos pela bibliometria sugerida juntamente a análise dos dados e discussões que os mesmos representam.

Para análise dos dados serão discutidas as categorias quantitativas e qualitativas. Como categoria quantitativa foram mensurados o número de produções; a quantidade de cada tipo de trabalho (artigo, dissertação, tese...); ano de publicação e instituições em que a discussão está mais presente ou consolidada. O teor qualitativo foi medido pela seguinte forma: 1) trabalhos publicados em revista pelo Qualis – indicador de avaliação de periódicos da CAPES; 2) trabalhos defendidos como monografia, dissertação ou tese pelo Conceito do Programa de Pós-Graduação da instituição.

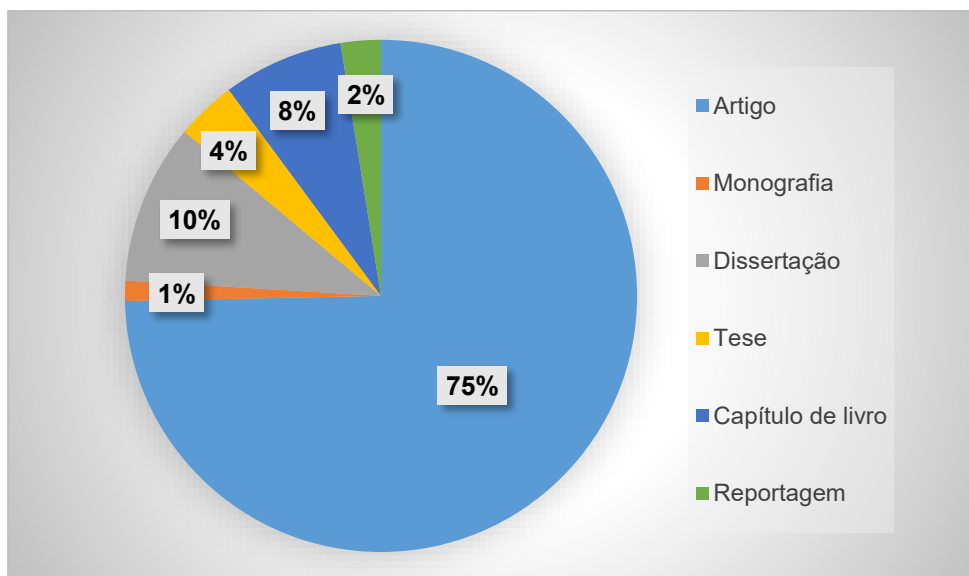
Ao inserir a palavra-chave “loteamentos clandestinos e irregulares” no Portal de Periódicos CAPES (base *EBSCO Discovery Service – EDS*)¹ foram encontrados 108 resultados. No tratamento dos dados, foram subtraídos 22 trabalhos, pois estavam duplicados na plataforma. Dessa forma, o universo total foi de 79 trabalhos analisados.

O primeiro fator escolhido para análise refere-se ao tipo de publicação, isto é, se o trabalho configura como artigo, monografia, tese, dissertação, capítulo de livro ou reportagem em jornal. Estes últimos quesitos mostraram-se como uma grande surpresa, pois até dar início a pesquisa, não havia conhecimento que a plataforma conseguiria buscar por capítulos/livros publicados e, principalmente, por reportagens.

¹ O Portal de Periódicos CAPES dispõe de quatro buscadores diferentes: o buscador padrão; *Google Scholar*; o *PubMed* e o buscador *EBSCO Discovery Service (EDS)*. A justificativa da escolha do último dá-se em razão da facilidade e agilidade do mesmo, junto ao fator que os outros buscadores saem do ar com facilidade.



Gráfico 1. Porcentagem de publicação por tipo de produção



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

Conforme ilustra o gráfico 1, a maior quantidade de trabalhos é do tipo artigo (59 exemplares), seguido por dissertação (8 exemplares); capítulos de livro (6 exemplares); tese (3 exemplares); reportagens (2 exemplares) e uma monografia de graduação. Tais números e porcentagens (disponíveis no gráfico) afirmam o esperado, que a maior parte dos trabalhos são na forma de artigo, pois são trabalhos menos densos, comparado a trabalhos de pós-graduação.

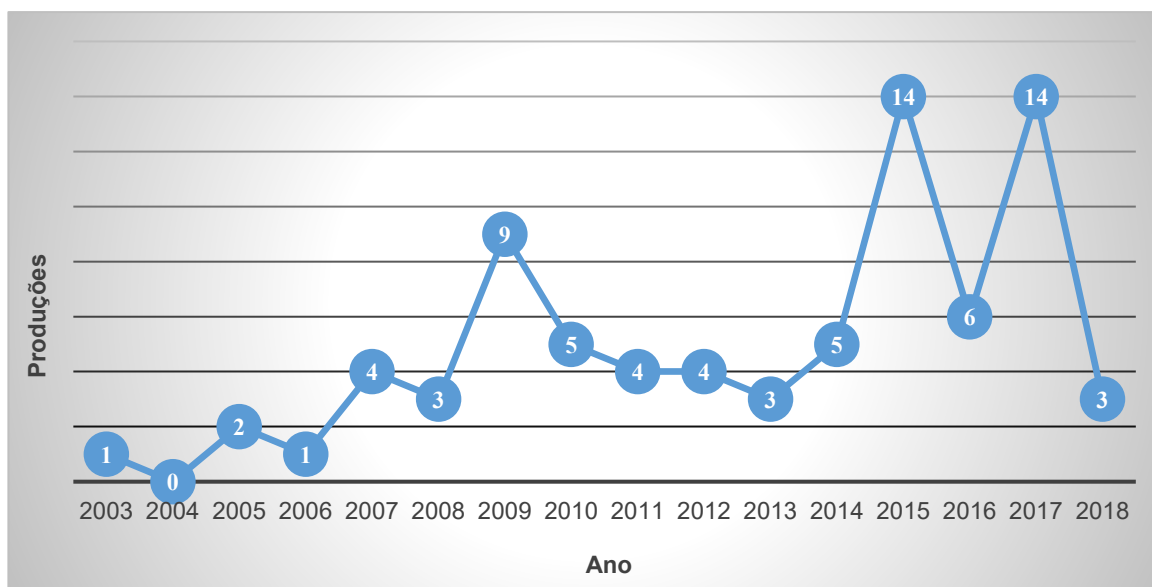
Um trabalho interessante levantado foi de PIRES (2007), intitulado “O princípio da função social da propriedade nos parcelamentos clandestinos do Distrito Federal: harmonização da moradia e meio ambiente”, trata-se de um artigo científico apresentado como requisito para o título de especialista em Direito Público. O trabalho traz uma série de instrumentos para promoção da função social da cidade e da propriedade, embasado no Estatuto da Cidade, principal lei responsável pela política urbana brasileira. Embora o recorte seja o Distrito Federal (DF), a obra faz um regaste jurídico sobre importantes leis que dizem respeito ao parcelamento do solo, e, ainda que a linguagem seja característica da área do Direito, é um bom trabalho para iniciar os estudos no que refere a temática e o aparato jurídico para respaldo. Também foi listada uma monografia sobre Brasília (DF) que dialoga com a mesma temática, no entanto não foi encontrado a versão digital do trabalho no portal e nem na internet.

O segundo fator considerado para análise foi o de ano de publicação, aqui



representado pelo gráfico 2. Este quesito foi considerado para fins de averiguar a evolução no montante de publicações sobre a temática.

Gráfico 2. Número de produções por ano de publicação



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

Através da leitura do gráfico nota-se que a primeira produção encontrada na plataforma foi publicada em 2003. Antes desta data não há registros de trabalhos que permeiam na temática escolhida.

Durante os 15 anos desde a primeira publicação (2003 – 2018), apenas em 2004 não houve nenhuma produção sobre o tema. A média aritmética resulta em 6 trabalhos publicados ao ano. Pode-se perceber também que 2015 e 2017 foram os anos em que mais houveram publicações, segundo o Portal, com 14 exemplares em cada ano sobre o assunto.

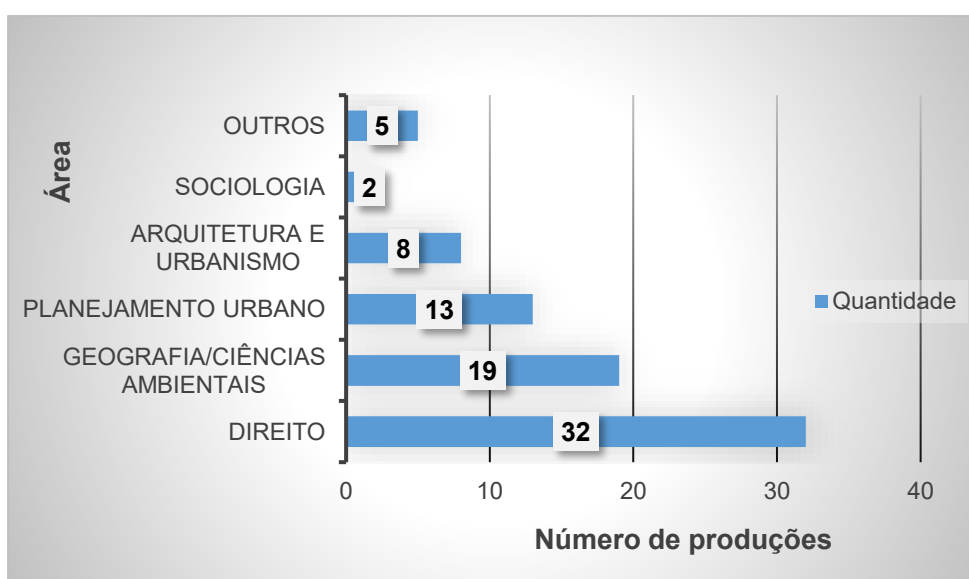
Ao pensar na temática de estudo um dos maiores interesses foi em razão de investigar qual área da ciência mais abordar o fenômeno. Para isso, o levantamento bibliométrico é de grande importância pois através da quantificação dos trabalhos por área de interesse é possível descobrir em que espaço o assunto tem mais evidência. O gráfico 3 ilustra essa categoria.

As áreas de interesse foram consideradas a partir de dois quesitos: 1) quando se trata de trabalhos de monografia, dissertação ou tese, considerou-se a área do curso de graduação ou pós-graduação, por exemplo, Programa de Pós-graduação em Geografia - área Geografia; 2) para aqueles publicados em periódicos científicos, foi considerado área mais expressiva da revista medida pela classificação do Qualis Periódicos da Plataforma Sucupira. É sabido que



muitas revistas podem ser classificadas por mais de uma área, todavia, geralmente o maior Qualis está ligado a área em que a revista tem maior foco e dedicação. Por exemplo, a *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais* atua tanto na área de Planejamento Urbano e Regional (Qualis A2) como na Geografia (Qualis B2), nessa situação, foi considerada a área de melhor classificação Qualis da revista, ou seja, Planejamento Urbano e Regional com Qualis A2. Isso significa que embora haja a quantificação em números os mesmos trabalhos podem ser entendidos como pertencentes ou que dialoga com mais de uma área.

Gráfico 3. Número de produções por área de interesse



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

A leitura do gráfico permite observar que uma parte significativa dos trabalhos, 41% (32 produções), corresponde ao Direito pois, a classificação ou não de um loteamento como clandestino ou irregular está embasado em critérios jurídicos, respaldados em leis nacionais e municipais sobre o parcelamento do solo, legislação urbana e ambiental. Os trabalhos analisados possuem em comum a questão da regularização fundiária – os autores concordam que deve haver por parte do Estado maior tentativa e preocupação com a regularização, uma vez que o desordenamento é responsável pela produção desse tipo de empreendimento. As fragilidades das publicações estão ligadas a dificuldade em espacializar os fenômenos, de modo a entender que não se trata de um processo intrínseco de uma cidade ou outra e sim, um fenômeno produzido em razão dos agentes produtores do espaço urbano² (CORRÊA, 2012),

² De acordo com Corrêa (2012), os agentes produtores do espaço urbano são os proprietários dos meios de produção; os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, o Estado e os grupos socialmente excluídos.



anda conforme o autor, a propriedade urbana mostra-se como uma zona de conflito entre os diferentes agentes, organizados ou não, que produzem estruturas conforme interesses ou necessidades próprias.

A área da Geografia³ representa uma parcela equivalente a 24% (19 exemplares) das produções. Esse dado não foge do esperado, pois, como se trata de uma questão relativa ao ambiente urbano, nada como a ciência geográfica para entender a produção espacial e suas consequências para a cidade e sua população. Uma das oportunidades desse trabalho foi investigar a pertinência e relevância do tema à Geografia, investigando a proporção de trabalhos e, especialmente, se a Geografia tem sido suficiente na explicação da produção de tais fenômenos. Após a análise das obras, a conclusão é que a Geografia tem potencial para responder satisfatoriamente as razões para o acontecimento desses processos em razão da preocupação com o espaço e seus agentes produtores, o desafio encontrado é em relação a leitura e compreensão das leis, pois a interpretação das mesmas pode ser dificultada devido a característica da linguagem jurídica.

Quanto a área de Planejamento Urbano e Arquitetura e Urbanismo, suas porcentagens representam 16% (13 produções) e 8% (10 produções), respectivamente. Essas duas áreas possuem interface junto a Geografia, dessa maneira todos os trabalhos podem transitar e serem reconhecidos como pertencentes a ambas. Para facilitar o entendimento, o critério de classificação seguiu a área da revista ou programa de graduação/pós-graduação a qual a produção foi publicada.

As produções aqui entendidas como de Arquitetura e Urbanismo foram majoritariamente trabalhos de mestrado ou doutorado (4 dissertações e 2 teses). Dos dois artigos, um está publicado na *Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP* (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo). O outro artigo foi publicado no periódico *Universitas: Arquitetura e Comunicação Social*, em 2013⁴. Os autores dos trabalhos são arquitetos urbanistas e discutem muito sobre os projetos de loteamentos e moradia, citando exemplos dos loteamentos irregulares como aqueles que fogem à regularidade que estão habituados a colocar em prática.

A área de Planejamento Urbano, como já mencionado, considerou os trabalhos publicados em revistas em que o Qualis mais expressivo figura o planejamento. Das 13

³ A área de Geografia foi unida a Ciências Ambientais pela dificuldade em separar os trabalhos como uma área e outra, uma vez que são ciências com interesses similares e por vezes entendida como unidade.

⁴ Vale mencionar que uma versão muito similar (retira apenas um subcapítulo de discussão) foi publicado no *III Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído e VI Encontro de Tecnologia de Informação e Comunicação na Construção*, realizado em Campinas no ano de 2013.

produções encontradas, 8 foram publicadas na *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, um dos mais importantes periódicos brasileiros no campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais (Qualis A2). As produções nessa área são as mais interdisciplinares, no sentido de que transitam muito bem entre Geografia, Urbanismo e até Direito Urbano. Acredita-se que a característica aqui chamada interdisciplinaridade, dá-se em razão do foco da revista no que diz respeito a estudos urbanos, aliado ao fator de qualidade, que desperta interesse dos autores da área. Um dos trabalhos dessa área é de uma autora brasileira, publicado na revista estadunidense *Land Use Policy*, mantida pelo Department of Urban and Regional Planning da University of Florida, onde a autora fez doutorado e atualmente é professora.

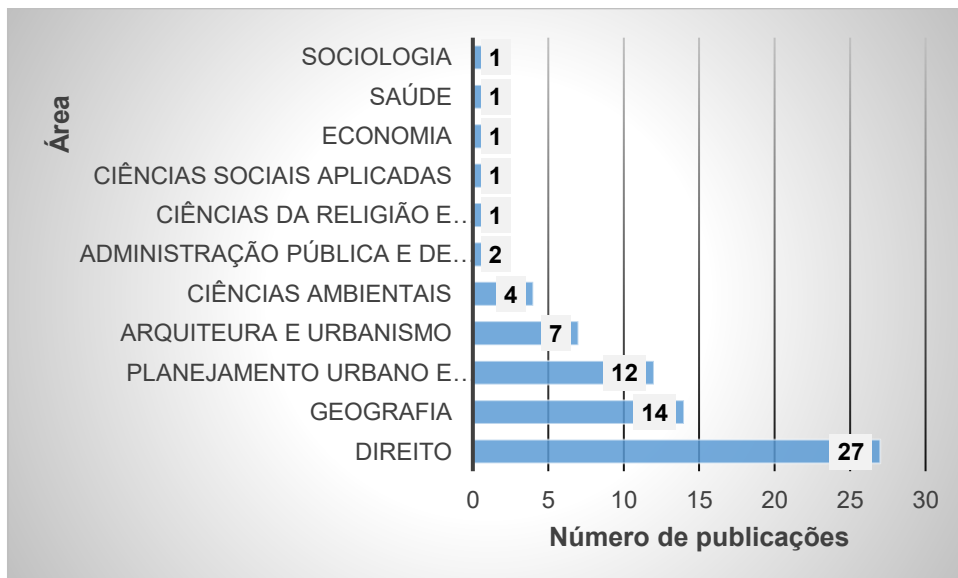
A sociologia, enquanto área de interesse, possui dois representantes, sendo uma dissertação de mestrado e um artigo. No quesito qualidade, os dois trabalhos possuem excelência, sendo a avaliação de Conselho e Qualis, respectivamente 6 e A1. A dissertação foi publicada pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade de Campinas (UNICAMP) e traz uma discussão interessante unindo a questão/regularização fundiária ao programa Minha Casa, Minha Vida. Já o artigo foi publicado na *Revista Crítica de Ciências Sociais*, mantida pela Universidade de Coimbra, em Portugal, mais um artigo veiculado internacionalmente.

A área Outros (6%), é uma junção de periódicos na área da Saúde; Economia; Ciências da Religião e Teologia; Administração (de Empresas Públicas e Empresas Privadas) e Ciências Sociais aplicadas. Cada uma dessas áreas possui um artigo publicado.

Após a análise de produções gerais englobando não só artigos, como teses e dissertações, notou-se a necessidade de classificar os trabalhos separando os artigos em periódicos acadêmicos dos trabalhos de conclusão de curso, seja graduação, especialização, mestrado ou doutorado. O gráfico 4 e o quadro 1 sistematizam esses dados.

O gráfico 4 – Concentração de produções em revista acadêmica por área de interesse, cumpre o papel de ilustrar as áreas com maior número de produções publicadas, considerando apenas os trabalhos publicados em revistas científicas. Como o esperado, as áreas mais expressivas são Direito, Geografia, Planejamento Urbano e Regional e Arquitetura e Urbanismo. Constata-se logo que é proporcional a concentração de trabalhos em periódicos com o ranking geral (gráfico 3), que soma além dos trabalhos em revistas, os trabalhos de graduação e pós-graduação.

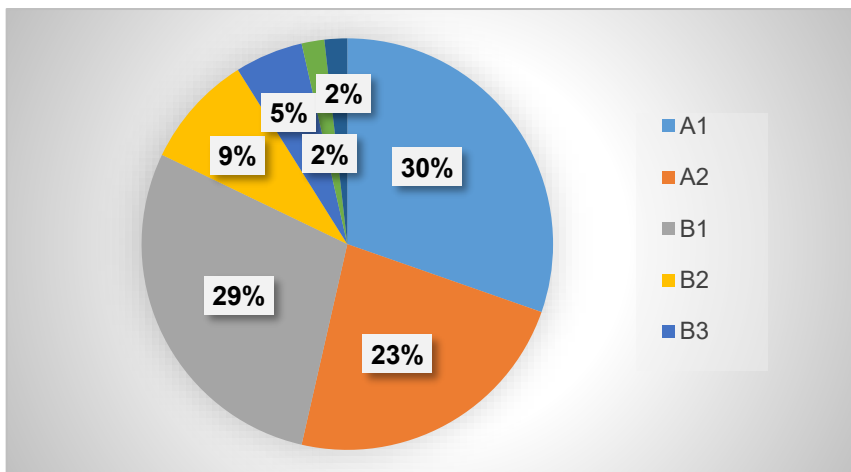
Gráfico 4. Concentração de produções em revista acadêmica por área de interesse



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

Para além do levantamento quantitativo, o presente trabalho preocupa-se com a avaliação qualitativa dos resultados obtidos, na tentativa de tornar este levantamento uma avaliação quali-quantitativo das produções em torno dos “loteamentos irregulares e clandestinos” do Portal de Periódicos. Assim sendo, também foram buscados os indicadores de qualidade de produção, sendo os periódicos acadêmicos avaliados pela estratificação Qualis e, os programas de pós-graduação pelo Conceito, ambos classificados pelo conselho CAPES. O gráfico 5 representa as produções conforme o Qualis das revistas.

Gráfico 5. Porcentagem de produções por Qualis CAPES



Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

De acordo com o gráfico, mais da metade (53%; 30 exemplares) das produções foram publicadas em revistas de excelência acadêmica, representados pelo Qualis A1 e A2. Os trabalhos publicados em revistas Qualis B1 e B2, representam 29% (16 exemplares) e 9% (5 exemplares), respectivamente. Esses trabalhos são considerados com grande fator de impacto produtivo acadêmico e estão em indexadores importantes. Desse modo, 91% da produção científica está publicada em periódicos de Qualis expressivos.

Os outros 9% de trabalhos estão diluídos em revistas B3, B4 ou periódicos sem Qualis, sendo três trabalhos em revista B3 (5%); um trabalho de revista B4 (2%) e também um trabalho em uma revista sem Qualis (2%).

Quanto a avaliação quantitativa e qualitativa dos trabalhos que não foram publicados em periódicos científicos, isto é, trabalhos de graduação, mestrado e doutorado, foi considerado o Conceito do Programa de Pós-graduação da instituição. O levantamento dos dados está expresso no quadro 1.

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) é o único que possui mais de um trabalho defendido, com duas dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os outros programas participam com um trabalho de mestrado ou de doutorado. Cinco dos sete programas possuem Conceito 6 de avaliação (o maior é 7), isso mostra que os trabalhos foram defendidos em programas de grande influência nacional. Há também um trabalho final de graduação e um artigo, este último usado como conclusão de especialização acadêmica.

Quadro 1. Número de produções acadêmicas por Programa de Pós-Graduação.

Nome do Programa de Pós-Graduação	Instituição responsável	Conceito	Nº de produções
Especialização em Direito Público	Faculdade Projeção e Centro de Estudos Jurídicos Fortium	Indisponível	1
Graduação em Direito	História da habitação no Distrito Federal	Indisponível	1
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	MACKENZIE	6	1
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	UFMG	6	1
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	USP	6	3
Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico	MACKENZIE	5	1
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana	UFSCAR	4	1
Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana	USP	5	1
Programa de Pós-Graduação em Geografia	UFMG	6	1
Programa de Pós-Graduação em Sociologia	UNICAMP	6	1

Fonte: Portal de Periódicos CAPES (2018).
Organização: SOUZA, T. S. (2018).

O trabalho de Especialização em Direito Público obedeceu ao formato de um artigo científico. O trabalho de conclusão de curso, foi uma monografia. Ambos trabalhos foram da área do Direito e não foi possível encontrar/definir um indicador de qualidade para as produções, uma vez que se trata de titulações menores que mestrado e doutorado.

Dos 12 trabalhos classificados no quadro 1, cinco estão na área de Arquitetura e Urbanismo (41,6%), seguido do Direito com três trabalhos (25%); dois exemplares da Geografia (16,6%). A Sociologia e a Engenharia Urbana (entendida como Planejamento Urbano) contribui com um trabalho (8,3%) cada uma. A análise de publicação por área no

programa/instituição foi o único parâmetro em que o Direito não houve a maior expressão, sendo esse lugar protagonizado pela Arquitetura e Urbanismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bibliometria mostra-se como uma oportunidade de ferramenta no que confere a catalogação e levantamento de produções científicas. A escolha da plataforma Portal de Periódicos CAPES foi importante porque além de artigos científicos, também houve a possibilidade de encontrar trabalhos de mestrado e doutorado.

A análise permitiu concluir alguns pontos, especialmente no que diz respeito as áreas em que o tema loteamentos irregulares e clandestinos é mais expressivo. De maneira geral, a área do Direito é a que mais está apoiada nessa discussão, com 41% das produções. A principal justificativa é em razão da relação direta entre os loteamentos, regularização fundiária e legislação – embora questões de direito a cidade e a moradia também se fazem presente, junto inclusive a Sociologia. Em relação apenas as produções publicadas em periódicos científicos, o Direito mantém sua primeira colocação, com 40% dos artigos, já no quesito monografia/dissertação/tese, o campeão de publicações é a área de Arquitetura e Urbanismo.

A área da Geografia/Ciências Ambientais possui a segunda maior colocação em número de trabalhos, na quantificação geral contribui com 19%; apenas em publicação de periódicos acadêmicos, a Geografia contribui com 24% e 25% em trabalhos de pós-graduação. A produção do espaço urbano é uma das áreas mais fortes para Geografia e, conforme os dados apresentados, pode-se considerar que é bem representada. Sobre as fragilidades da temática na Geografia, falta na ciência um maior contato com a parte legislativa brasileira, geralmente trabalhado apenas no âmbito do planejamento urbano/territorial e ambiental.

Também merece destaque os trabalhos de Arquitetura e Urbanismo e Planejamento Urbano e Regional, áreas atreladas que se preocupam em entender a produção espaço urbano. Nesse sentido, é preciso destacar que trabalhos de Geografia, Urbanismo e Planejamento podem facilmente serem entendidos como de áreas afins e serem encaixados em uma mesma unidade, devido a interface comum: preocupação com a cidade.

O teor qualitativo foi expresso pela classificação Qualis/Conceito científico. Percebeu-se que majoritariamente os trabalhos estão publicados em meios com avaliações positivas e de grande relevância em suas respectivas áreas.

Os capítulos de livro e reportagens foram uma curiosidade. Os capítulos são da área do



Direito.com resgate e discussões sobre legislação urbana, enquanto as reportagens relatam situações reais de conflito em loteamentos/ocupações clandestinas/irregulares.

Considera-se por fim que os agentes produtores do espaço são os responsáveis pelos loteamentos informais que “aparecem” nas cidades brasileiras. O Estado devia fiscalizar, mas não fiscaliza; a força de atuação dos agentes imobiliários e fundiários na cidade; os proprietários do meio de produção são os grandes responsáveis pela manutenção do sistema capitalista ao qual estamos inseridos e, por fim, os grupos socialmente excluídos, que geralmente é o perfil dos ocupantes de loteamentos clandestinos, em especial aqueles oriundos de luta pela reforma urbana.

Diante do que foi exposto e discutido, conclui-se que a produção do espaço urbana é um processo complexo, dinâmico e pode ser observado por diferentes óticas, entretanto, a área jurídica possui uma significativa relevância pela importância e necessidade das discussões pautadas em leis. Além disso, o levantamento bibliométrico foi uma potente ferramenta para o levantamento bibliográfico, de modo que foi possível averiguar, o que, porque, onde e como esses loteamentos estão sendo produzidos, auxiliando em pesquisas futuras.

AGRADECIMENTO

Agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro durante a realizada da pesquisa de mestrado, cujo tema está diretamente associado a temática desse trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.

CAMPOS, T. **Loteamentos irregulares e loteamentos clandestinos**. Disponível em: <<https://juridicocerto.com/p/thiagocampos/artigos/loteamentos-irregulares-e-loteamentos-clandestinos-3598>>. Acesso em out. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Portal de Periódicos CAPES**. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em nov. 2018.



CORREIA, R. L. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios.** São Paulo: Contexto, p. 41-51, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **World Urbanization Prospects: The 2009 Revision.** Nova Iorque: ONU, 2010. 47 p. Disponível em: http://esa.un.org/unpd/wup/Documents/WUP2009_Highlights_Final.pdf. Acesso em nov. 2018.

PIRES, L. C. de O. **O princípio da função social da propriedade nos parcelamentos clandestinos do Distrito Federal:** harmonização da moradia e meio ambiente. 2007. 23 f. Artigo científico (Especialização em Direito Público) - Faculdade Projeção; Centro de Estudos Jurídicos (Fortium), Brasília, 2007.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Qualis Periódicos. Disponível em <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em nov. 2018.